

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vítor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Sílvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



PEIXES ORNAMENTAIS DE ÁGUA DOCE. PERSPECTIVAS E INSERÇÃO BRASILEIRA NO MERCADO CHINÊS

Data: 09/08/2025

Posto: Pequim/China

Palavras-chave: China, peixes ornamentais, água doce

Responsável: Jean Felipe Gouhie, Adido Agrícola em Pequim

SUMÁRIO:

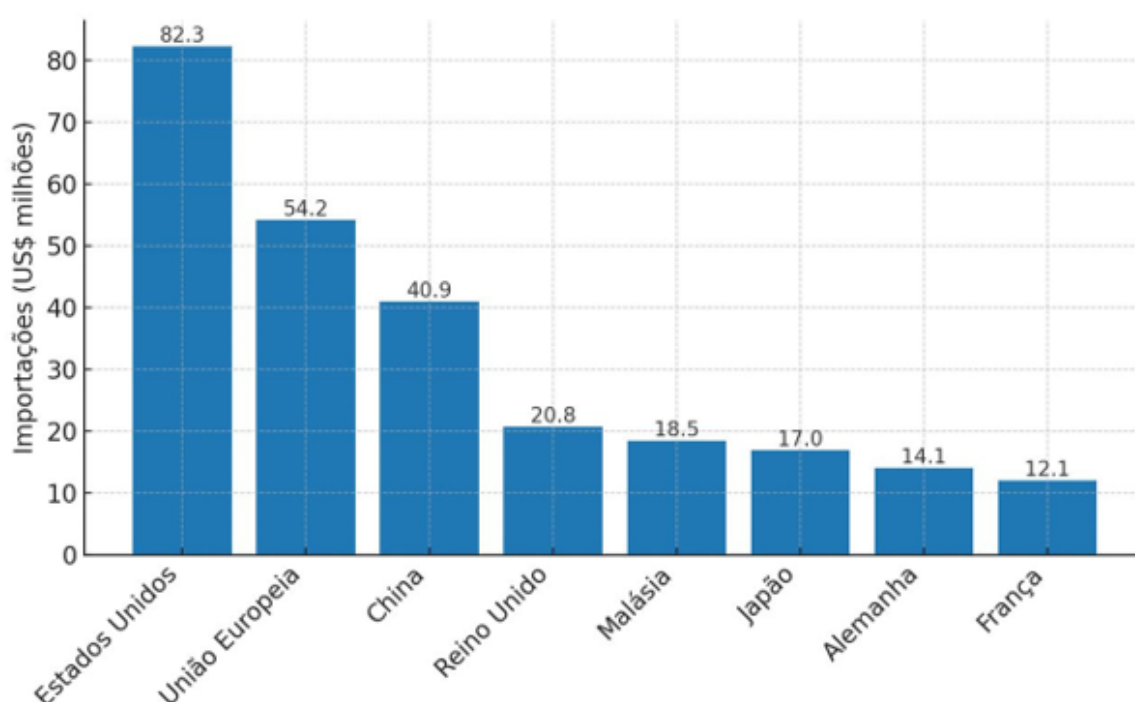
O mercado chinês de peixes ornamentais de água doce cresce impulsionado pelo maior poder aquisitivo e pelo interesse por espécies tropicais de alto valor estético. As importações são dominadas por países do Sudeste Asiático, beneficiados por acordos tarifários preferenciais, enquanto o Brasil mantém participação modesta, mas com elevado valor médio exportado graças ao foco em nichos premium com espécies nativas. Este documento apresenta panorama do mercado chinês, principais fornecedores, aspectos regulatórios e barreiras tarifárias, além de destacar eventos estratégicos como o China International Pet Show e a Shandong International Pet & Aquarium Products Exhibition, fundamentais para ampliar visibilidade, construir redes de relacionamento e consolidar a presença brasileira como fornecedor confiável e sustentável.

PANORAMA GERAL DO MERCADO DE PEIXES ORNAMENTAIS NA CHINA

A China é um dos maiores mercados globais de peixes ornamentais, impulsionado pelo aumento do poder aquisitivo da classe média e pelo crescente interesse por hobbies recreativos em centros urbanos. O mercado destaca-se especialmente pelo consumo de espécies de alto valor estético, incluindo grande variedade de espécies tropicais, com destaque para as de água doce.

O mercado chinês de peixes ornamentais é relevante tanto pelo consumo interno quanto pelo dinamismo das importações. No mercado global de peixes ornamentais, a China figura entre os três maiores importadores mundiais. Em 2023, as importações chinesas de peixes ornamentais vivos (SH 030110) somaram US\$ 40,92 milhões e 426,3 toneladas, ficando atrás apenas dos Estados Unidos (US\$ 82,25 milhões) e da União Europeia (US\$ 54,18 milhões), segundo dados da UN Comtrade compilados pelo World Integrated Trade Solution.

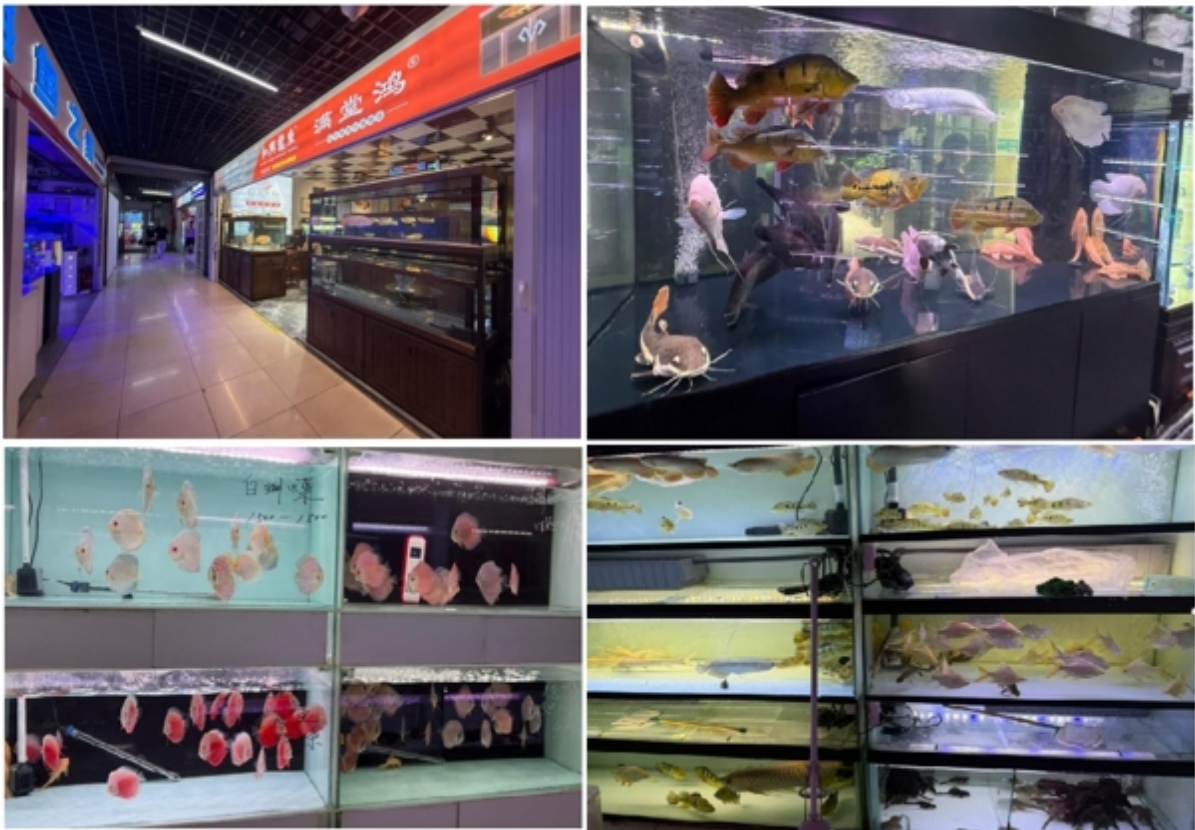
Gráfico 1: Principais importadores globais de peixes ornamentais vivos (HS 030110) - 2023



Fonte: Elaborado com dados do [UN Comtrade compilados pelo World Integrated Trade Solution](#)

O mercado local é altamente dinâmico, com grande parte das vendas realizadas por plataformas de comércio eletrônico, destacando-se plataformas como Taobao, JD.com e outras especializadas em animais de estimação. Eventos e exposições também têm papel relevante, funcionando como importantes vitrines para produtores e importadores.

Figura 1: Peixes ornamentais tropicais à venda no mercado de Pássaros, Peixes e Insetos em Shilihe, Pequim, China.



Fonte: Arquivo pessoal, agosto de 2025

IMPORTAÇÕES E PRINCIPAIS FORNECEDORES DA CHINA

Em 2024, segundo dados da Administração Geral de Aduanas da China (GACC), as importações chinesas de peixes ornamentais de água doce (SH 030111) mantiveram-se em patamares elevados, com destaque para a Indonésia, que liderou com mais de 219 mil quilos exportados, totalizando um valor superior a 13 milhões de dólares. Em seguida, vieram Tailândia e Malásia, com volumes significativos e valores de exportação que ultrapassaram, respectivamente, 3,3 milhões e 8,4 milhões de dólares. Outros fornecedores relevantes incluíram Japão, Colômbia, Tanzânia e Peru.

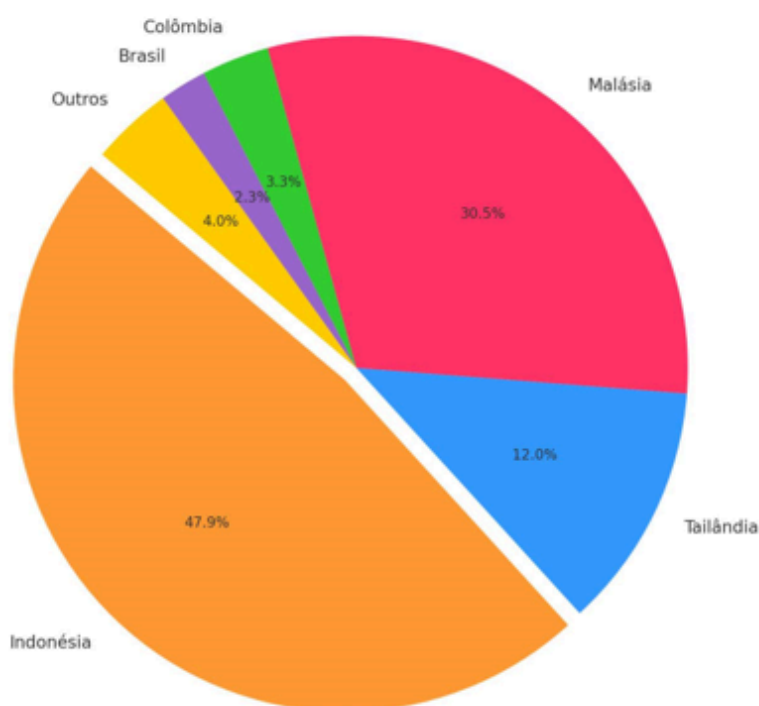
Tabela 1: Principais países exportadores de peixes ornamentais de água doce para a China em 2024.

País	Peixes ornamentais (SH 030111)	
	Quantidade (Toneladas)	Valor (USD)
Indonésia	219.2	13.297.955
Tailândia	139.4	3.333.731
Malásia	77.8	8,485.122
Japão	7.7	107.798
Colômbia	3.4	917.376
Brasil	1.4	638.549
Taiwan, China	8.2	161.236
Tanzânia	16.8	524.127
Peru	0.9	285.753
Índia	1.0	26.248

Fonte: [GACC, 2025](#)

Segundo dados da Administração-Geral de Aduanas da China (GACC), a participação brasileira no mercado chinês de peixes ornamentais de água doce tem oscilado nos últimos anos, apresentando um padrão de retração após um pico em 2022. Em 2020, o Brasil exportou 6,2 toneladas para a China, gerando US\$ 751 mil em receita. Esse volume foi reduzido nos anos seguintes, chegando a 3,9 toneladas em 2021, mas mantendo um valor proporcionalmente elevado de US\$ 502 mil, o que sugere a exportação de espécies de maior valor agregado. Em 2022, observou-se uma recuperação parcial em volume (2,7 toneladas) e um salto expressivo em valor, superando US\$ 1 milhão, indicando aumento na valorização dos peixes exportados. No entanto, os anos de 2023 e 2024 marcaram nova queda: em 2023 foram exportadas 2,8 toneladas (US\$ 1,2 milhão) e, em 2024, apenas 1,4 tonelada (US\$ 638 mil). Apesar da queda recente, a presença do Brasil ainda é significativa quando comparada a diversos outros países exportadores. O país segue com potencial para explorar nichos de mercado, sobretudo com espécies nativas de alto valor estético, mas o histórico recente evidencia a necessidade de estratégias mais consistentes de promoção e consolidação no mercado chinês.

Gráfico 2: Principais países exportadores de peixes ornamentais de água doce para a China em 2024, considerando valores (USD)



Fonte: Elaborado com dados do [GACC](#), agosto 2025

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO MERCADO CHINÊS E PERSPECTIVAS

A participação do Brasil no mercado chinês de peixes ornamentais ainda é modesta, mas os dados de 2024 demonstram um cenário promissor. Com exportações de 1.406 kg avaliadas em US\$ 638.549, o país posiciona-se entre os principais fornecedores, apresentando um dos maiores valores médios por quilo exportado. Isso indica que o Brasil vem atuando com foco em nichos especializados e em espécies de elevado valor ornamental.

No Brasil, a produção de peixes ornamentais de água doce combina iniciativas de cultivo em cativeiro e práticas extrativistas. O extrativismo tem papel significativo na pauta de exportações, sendo que grande parte dos exemplares exportados anualmente provém das planícies inundáveis da bacia do médio rio Negro, com destaque para os estados do Amazonas e do Pará, que respondem pela maior parte dessas remessas. O controle ambiental rigoroso, aliado a um perfil produtivo diversificado e a uma cadeia extrativista estruturada, contribui para atender tanto ao mercado interno quanto às demandas externas, abrindo espaço para estratégias diferenciadas de inserção em mercados sofisticados como o chinês.

A biodiversidade brasileira é um diferencial competitivo relevante. Espécies tropicais com cores e padrões únicos, despertam grande interesse no consumidor chinês, especialmente nos segmentos premium e de colecionadores. O fortalecimento da presença brasileira nesse mercado passa por estratégias integradas que incluem o cumprimento rigoroso de exigências sanitárias, o aprimoramento da rastreabilidade e a promoção ativa em eventos estratégicos realizados na China.

Ao consolidar a imagem de fornecedor confiável e sustentável, o Brasil pode ampliar sua participação no mercado asiático de forma contínua, aproveitando uma demanda crescente por produtos exóticos e de alto padrão.

ASPECTOS REGULATÓRIOS E TARIFÁRIOS

No comércio de peixes ornamentais de água doce (SH 030111), a China aplica atualmente ao Brasil a tarifa de importação de 10% no regime de Nação Mais Favorecida (MFN), acrescida do imposto sobre valor agregado (IVA) de 9%. Essa mesma tarifa de 10% é aplicada a países como a Colômbia, que não possuem acordo comercial preferencial com a China. Em contraste, Indonésia, Tailândia e Malásia, membros da Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), usufruem de isenção tarifária para este produto em virtude do Acordo de Livre Comércio China-ASEAN (ACFTA). A diferença tarifária é um fator relevante na competitividade, uma vez que os fornecedores da ASEAN podem oferecer preços mais atrativos no mercado chinês, especialmente para espécies mais comuns.

No Brasil, a exportação de peixes ornamentais é regulamentada principalmente pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e pelo Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA). O MPA regulamenta e autoriza a captura e a produção aquícola, estabelecendo regras de manejo que complementam as exigências do IBAMA e do MAPA. O IBAMA define normas, critérios e padrões para a exploração e exportação, exigindo autorização prévia, observância das listas positivas de espécies permitidas e cumprimento das regras internacionais de proteção da fauna, incluindo, quando aplicável, a Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES). O MAPA, por sua vez, é responsável pelos requisitos sanitários e pela emissão do Certificado Zoossanitário Internacional (CZI) para exportação de peixes ornamentais, além do credenciamento e fiscalização das unidades de quarentena destinadas ao comércio internacional.

No lado chinês, as empresas exportadoras devem estar registradas na Administração-Geral de Aduanas da China (GACC) na categoria “Live Tropical aquatic animals” e cumprir as exigências quarentenárias estabelecidas para o desembarque.

Empresas brasileiras interessadas em realizar exportações para a China devem solicitar seu registro junto ao MAPA, que realizará a análise do pedido e, uma vez atendidas as exigências daquele órgão, encaminhará o pedido a adidância agrícola/embaixada do Brasil em Pequim, para gestões junto à GACC.

A consulta da relação de empresa nacionais e internacionais autorizadas a realizar exportação de peixes ornamentais para a China pode ser realizada através de consulta a Plataforma governamental pública da GACC (Quarantine Registration List of Overseas Animals and Plants and Relevant Products), através do site:

<https://scintl.chinaport.gov.cn/aprwebserver/pages/apr/public/html/companyList.html>

Tabela 2: Lista de espécies brasileiras autorizadas pela China para importação de peixes ornamentais.

Peixes - Nome científico - Espécies (até família)		Peixes - Nome científico - Espécies (até família)	
em latim	em chinês	em latim	em chinês
<i>Acanthuridae</i>	刺尾鲷科	<i>Orectolobidae</i>	须鲨科
<i>Alopiidae</i>	长尾鲨科	<i>Osphronemidae</i>	丝足鲈科
<i>Brachaeluridae</i>	长须鲨科	<i>Parascyllidae</i>	斑鳍鲨科
<i>Callichthyidae</i>	美鲶科	<i>Pomacanthidae</i>	盖刺鱼科
<i>Carcharhinidae</i>	真鲨科	<i>Potamotrygonidae</i>	江魟科
<i>Odontaspidae/Carchariidae</i>	锥齿鲨科	<i>Pristiophoridae</i>	锯鲨科
<i>Chaetodontidae</i>	蝴蝶鱼科	<i>Rajidae</i>	鳐科
<i>Cichlidae</i>	慈鲷科	<i>Serranidae</i>	鲈科
<i>Cobitidae</i>	鲇科	<i>Siluridae</i>	鲶科
<i>Cyprinidae (Except Carassius cuvieri and Tinca tinca L.)</i>	鲤科(白鲫、丁鲷除外)	<i>Sphyrnidae</i>	双髻鲨科
<i>Erythrinidae</i>	红脂鲤科	<i>Squalidae</i>	角鲨科
<i>Ginghymostomatidae</i>	绞口鲨科	<i>Squatinae</i>	扁鲨科
<i>Gobiidae</i>	鲕虎鱼科	<i>Stegostomatidae</i>	豹纹鲨科
<i>Hemiscylliidae</i>	天竺鲨科	<i>Triakidae</i>	皱唇鲨科
<i>Labridae</i>	隆头鱼科		

Fonte: [GACC, agosto de 2025](#)

Tabela 3: Lista de espécies brasileiras autorizadas pela China para importação (outras categorias de animais aquáticos)

Outras Categorias	Nome científico - Espécies (até família)	
Equinodermos	<i>Asteroidea</i>	海星
	<i>Porcellanidae</i>	磁蟹科
Crustáceos	<i>Hippolytidae</i>	藻虾科
	<i>Actinaria</i>	海葵目
Celenterados	<i>Cerianthria</i>	角海葵目

Fonte: [GACC, agosto de 2025](#)

EVENTOS PARA O SETOR NA CHINA

A inserção do Brasil no mercado chinês de peixes ornamentais pode ser fortalecida por meio de ações de promoção comercial em feiras e eventos estratégicos. Esses eventos são plataformas fundamentais para visibilidade e articulação com os principais agentes da cadeia pet/aquarística: produtores, importadores, associações e representantes institucionais. Eles oferecem oportunidades para formar redes de relacionamento (guanxi), divulgar a qualidade e diversidade dos peixes brasileiros e acompanhar tendências e inovações



China International Pet Show

Nov. 13-16, 2025

Guangzhou

- The 29th China International Pet Show (CIPS 2025)
- Data: 13 a 16 de novembro de 2025
- Local: China Import and Export Fair Complex, Guangzhou
- Site do evento: <https://en.cipscom.com/>
- Relevância: É a maior feira B2B do setor pet na Ásia, com mais de 70.000 profissionais de mais de 120 países. Inclui o campeonato CIPS Global Ornamental Fish Championship, atraindo criadores e entusiastas de peixes ornamentais. Uma excelente plataforma para exposição de espécies tropicais brasileiras e networking com importadores e distribuidores chineses.

Figura 2: Peixe ornamental em exposição na edição de 2024 da China International Pet Show



Fonte: <https://en.cipscom.com/CIPS2024.htm>



- 13th China (Shandong) International Pet & Aquarium Products Exhibition
- Data: maio de 2026
- Local: Jinan, província de Shandong (Shandong International Convention & Exhibition Center)
- Site do evento: <https://www.sdcs-fair.cn/>
- Relevância: Feira importante no polo pet/aquário de Shandong, com foco em equipamentos, rações, insumos, aquários e peixes ornamentais. Estima-se presença de mais de 800 expositores e 50.000 visitantes. Excelente canal de acesso a importadores e distribuidores regionais, especialmente para aquarismo tradicional e tecnologias de aquascaping.

ASSOCIAÇÕES SETORIAIS CHINESAS

Para facilitar o acesso ao mercado chinês, destacamos a seguir algumas das principais associações Setoriais:

- Comitê Técnico de Peixes Ornamentais do Comitê Nacional de Padronização da Piscicultura - <https://www.prfri.ac.cn/info/1177/2232.htm>
- Divisão de Peixes Ornamentais da Sociedade Chinesa de Pesca - <http://www.csfish.org.cn/>
- Associação de Pesca da China (também trata de peixes ornamentais) - <http://www.china-cfa.org/>
- Associação Chinesa de Pesca Recreativa (também trata de peixes ornamentais) - <https://www.china-craa.org/gssz>
- Instituto de Pesca do Rio das Pérolas, Academia Chinesa de Ciências Pesqueiras (possui divisão de peixes ornamentais) - <https://www.prfri.ac.cn/jgsz/yjs/gsyysj.htm>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil reúne atributos únicos para se posicionar de forma estratégica e competitiva no mercado chinês de peixes ornamentais de água doce. A combinação entre biodiversidade singular, espécies de alto valor estético e experiência consolidada no manejo sustentável, tanto no cultivo em cativeiro quanto no extrativismo controlado, cria uma base sólida para ampliar a presença nacional nesse segmento.

Para transformar esse potencial em resultados concretos, é essencial adotar uma abordagem integrada que assegure o cumprimento dos requisitos sanitários e ambientais, fortaleça a imagem de fornecedor confiável e mantenha ações consistentes de promoção comercial e presença em feiras estratégicas, destacando o diferencial estético e a origem brasileira das espécies. O estreitamento de relações institucionais e técnicas com autoridades e associações chinesas é igualmente relevante, pois contribui para facilitar o acesso ao mercado e acelerar a resolução de eventuais entraves regulatórios.

Ao alinhar sua oferta às tendências de consumo premium e à crescente demanda chinesa por espécies raras e exóticas, o Brasil tem condições de consolidar-se como referência no fornecimento de peixes ornamentais de alto padrão, expandindo de forma sustentável sua participação no mercado asiático e reforçando seu papel como parceiro estratégico da China no setor.